

Morais do Acordeon - GENTE SOFRIDA

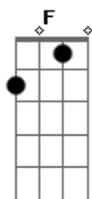
Tom: F

INT: F F7 Bb Gm Am Gm C7 F (Bb C7 F)

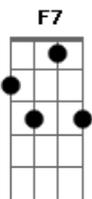
F
 É a sede é a fome, É um sertanejo sem nome
 Que a muito tempo não come, Mas de fraqueza não morre
 Ele é que nem aveloz, Que sobrevive sem voz
 Mostrando sempre pra nós, Que um valente não corre
 O xique xique o inhambu, Assim também como tu
 Reclama desse verão, Enquanto a chuva não vem

Se vive do nada que tem, Olhando pró céu e pró chão (bis)
 É um deus nos acuda, Porque o tempo não muda
 É precisando de ajuda, Pra consertar sua vida
 Os rios não correm mais, O sol queimou sua paz
 Me diga o que é que se faz, Com tanta gente sofrida
 A cacimba de beber, Qual boca aberta a dizer
 O que será do sertão, Enquanto a chuva não vem
 Se vive do nada que tem, Olhando pró céu e pró chão

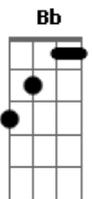
Acordes



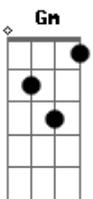
© ukulele-chords.com



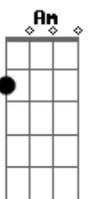
© ukulele-chords.com



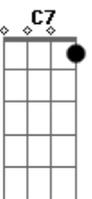
© ukulele-chords.com



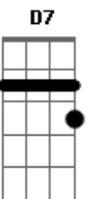
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com